



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 22 de julho de 2012

A CRITICA Cabotagem corre perigo DINHEIRO	1
A CRITICA Indústria naval DINHEIRO	2
AMAZONAS EM TEMPO Alfredo MR Lopes ECONOMIA	3
AMAZONAS EM TEMPO Alfredo MR Lopes (continuação) ECONOMIA	4
DIÁRIO DO AMAZONAS CAPA	5
DIÁRIO DO AMAZONAS Samsung amplia 2ª maior fábrica do mundo.....	6
DIÁRIO DO AMAZONAS Samsung amplia 2ª maior fábrica do mundo (continuação)	7
DIÁRIO DO AMAZONAS FUCAPI..... CIDADES	8

Cabotagem corre perigo

Falta de práticos para atender cabotagem gera atrasos de até quatro dias nos portos de Manaus e Macapá. Operadoras temem que a deficiência inviabilize o serviço

A cabotagem - transporte de mercadorias por navegação ao longo da costa brasileira - está enfrentando sérias dificuldades na Amazônia e pode até tornar-se inviável. Péssima notícia para as empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) que dependem do modal para receber insumos e escoar a produção. Deficiência nos serviços de praticagem fazem com que os navios tenham que esperar até quatro dias para seguir viagem.

O prático é o profissional habilitado pela Marinha para auxiliar os comandantes na navegação pelos rios. O emprego é cobijado pois o salário chega a R\$ 50 mil por mês. O serviço de praticagem é público e considerado uma atividade essencial, devendo estar permanentemente disponível, conforme estabelece a lei 9537/97, artigo 14. Na Amazônia, sem prático a bordo, o

FRASE

"A demora nos portos e os custos de liberação são um grande desestímulo"

ANDRÉ MELLO
VP da Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (Abac)



Navios	TEUs por ano	Espera/2012	Movimentação	MODAL
14	600 mil	542h	20 bi (US\$)	Cabotagem é o modal preferido para transporte de mercadorias como motos e eletroeletrônicos

navio não pode seguir viagem.

Segundo as empresas que operam o transporte de cabotagem, o problema é recorrente na zona de navegação ZP-1, que abrange de Macapá (AP) a Itaqui (AM), e se intensificou a partir de janeiro. De acordo com relatos dos comandantes dos navios da Aliança Navegação, as sucessivas mudanças de programação da praticagem em Macapá têm prejudicado o ser-

viço de cabotagem e o atendimento de Manaus.

Aliança, Log In, Mercosul Line e Maestra operam na região, totalizando 19 navios que atendem semanalmente os principais portos de Manaus a Rio Grande do Norte.

"Os atrasos comprometem o abastecimento do comércio de Manaus e todo o funcionamento do Distrito Industrial, que recebe insumos e matérias-primas

para as empresas da ordem de US\$ 20 bilhões no ano de 2011, além de enviar para o restante do Brasil produtos acabados, como eletroeletrônicos", explica Claudio Fontenelle, gerente de cabotagem da Aliança.

A assessoria de imprensa da Marinha do Brasil informou que está encaminhando os questionamentos da reportagem para os setores competentes e que se pronunciará logo que possível.

PONTOS

29 DE ABRIL
O navio Aliança Manaus sofreu um atraso de 85 horas na região.

07 DE JULHO
Navio Aliança Santos, por falta de prático, esperou quatro dias fundeado em Macapá.

MAIS ATRASO

Já em Manaus, o navio solicitou prático pra a viagem de retorno, mas não havia profissional disponível. Aguardou mais três dias. A viagem que deveria durar quatro dias demorou onze.

TRÊS PERGUNTAS

Claudio Fontenelle
GERENTE DE CABOTAGEM

Qual é o acúmulo de horas de espera este ano?
É um problema gigantesco. Em 2012 já são 542 horas de espera. Não é um caso de momento. Precisamos que a praticagem atenda os navios ou que seja permitido às empresas fazer contratos diretos com praticagem.

Qual a explicação para tanta demora?

Hoje há um sistema de rodízio que não funciona. O navio recebe a indicação da empresa de praticagem que vai atender a embarcação e tem que contratar a empresa determinada pelo rodízio. Se ela não estiver pronta para atender, temos que ficar esperando.

Quem coordena o serviço de praticagem?

A Diretoria de Portos e Costas (DPC), e a Capitania dos Portos de Belém é responsável pela fiscalização do serviço de praticagem. A DPC está ciente de tudo. Esperamos que ações corretivas e emergenciais sejam implementadas.

Indústria naval

Atento ao imenso potencial da criação e instalação do Polo Naval de Manaus, o Sindicato da Indústria Naval, Offshore e Reparos do Amazonas (Sindnaval), presidido por Matheus Araújo, promove esta semana (dias 26 e 27) o Seminário Estadual do Plano Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho. O evento será realizado na sede da Suframa, com a participação de 240 empresários e representantes do setor de toda a região Norte.

Alfredo MR Lopes

O legado de Gilberto Mestrinho

...Se esquecermos de celebrar nossos mortos, eles morrem, de novo, dentro de nós (Nunes Pereira). A celebração da figura e do espólio de solidariedade humana do governador Gilberto Mestrinho, nos três anos de sua partida, além da saudade, nos remete à reflexão. Um companheiro leal, bondoso e fraterno no modo de ver e conviver a exis-

tência, focado na obstinação de promover as pessoas, qualificar os jovens, vê-los crescer... "é muito prazeroso ver as pessoas que aproveitam as oportunidades que a vida oferece", dizia. Quando abriu escola para preparar seus contemporâneos na disputa dos concursos federais, o professor Mestrinho tinha 22 anos de idade. Foi a primeira

oportunidade de promover sua gente, mostrar ao Brasil o talento dos nativos, "...a cruz da resistência indígena com a tenacidade nordestina" como costuma definir nossa tribo. Em pouco tempo os primeiros lugares nos concursos para auditor fiscal do Tesouro e funcionário do Banco do Brasil começaram a registrar a presença amazonense. A

educação, repetia exaustivamente, é a única maneira de transformar para melhor uma sociedade. E a história das civilizações progressistas está aí para referendar.

Essa convicção de apostar em talentos acompanhou toda sua trajetória, desde a abertura, no primeiro mandato de governador, 1959-63, de faculdades na área de

humanidades, contabilidade e economia, embriões da Universidade do Amazonas, que planejou e implantou com nos anos 60, com Arthur Virgílio Filho e Almíro Afonso, do velho PTB. No mandato de senador, como ninguém, amparou recursos federais para Educação, para bibliotecas, ampliação do campus da Ufam, unidade da Embrapa no

Alto Solimões, entre tantas apostas pra melhorar o ensino, investir no conhecimento, incentivar a inovação. Filho de professora da rede pública, quando governador, cuidou de editar livros didáticos nas línguas indígenas, uma iniciativa eloquente em favor do ensino como valor universal. Minha geração é gilbertista, não apenas pelos brinquedos

Alfredo MR Lopes (continuação)

de Natal das crianças pobres, mas também pelos livros escolares para quem queria estudar. Com arrecadação restrita de um Amazonas castigado pela estagnação, Manaus voltou a ter luz elétrica, apagada com o declínio do 1º e 2º Ciclo da Borracha. Água encanada, ruas calçadas e asfaltadas, vagas nas escolas, hospitais para crianças, mulheres e adultos, Doutor Fajardo, Balbina e Getúlio Vargas. Com Gilberto, o Porto Franco, o embrião do

modelo Zona Franca de Manaus, foi autorizado por JK a seu pedido. E aí começou o processo de transformação deste Estado, onde a obstinação do Boto pelo Amazonas justificaria escrever uma biblioteca.

Na Rio+20, que tentou resgatar alguns avanços da Conferência da ONU, a Rio-92, Gilberto fez falta para enfrentar a pirotecnia da mídia internacional messiânica e oportunista em relação à Amazônia. Há 20 anos, ele desfraldou a

bandeira do homem do beiradão contra o oportunismo preservacionista. Promover as pessoas, potencializar seus talentos, dar-lhes condição de conhecer sua vocação para o sucesso é fator prioritário da questão ambiental, sempre foi a obsessão humanista de Gilberto. Revisitar a sua saga - num momento em que a economia do modelo Zona Franca padece o esvaziamento de seus polos industriais sem consolidar o principal deles que é o

de bioindústria de fármacos, cosméticos, fibras vegetais e resinas com fins industriais - significa apostar na educação e no conhecimento, requisitos essenciais do Plano B para a ZFM, que reúna biodiversidade e inovação tecnológica. Há 20 anos nos debates do Fórum Global, no Aterro do Flamengo, Gilberto, de braços dados com Alvin Tofler e Samuel Benchimol, denunciava a hipocrisia ambiental e xixi, e apontava as saídas de

bioengenharia, bioinformática e sustentabilidade do desenvolvimento, economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente equilibrado. Sua partida deixou um sentimento de tristeza e empobrecimento. Entretanto, sua lembrança e seu testemunho de espírito público, perseverança e dedicação irrestrita ao Amazonas e sua gente, permanecerão entre nós, como presentes e motivos de dizer: muito obrigado, Gilberto!



**Alfredo MR
Lopes**
Filósofo e consultor
ambiental

CAPA



OPORTUNIDADES
Fábrica é a segunda maior do mundo e deve fechar 2012 com 6 mil funcionários

Presidente da empresa, Chun Jae Lee disse, na última semana, **que haverá grandes investimentos na capacitação** da mão de obra local para que haja desenvolvimento de softwares e tecnologia

Park J-Hwan/APF

Samsung vai contratar para produzir telefones de última geração no PIM

▼ Empresa coreana investe em planta de Manaus para aumentar a produção dos aparelhos Galaxy SIII e Galaxy Note, os mais modernos smartphones do mercado. **ECONOMIA PÁGs 20 e 21**

Samsung amplia 2ª maior fábrica do mundo

TEXTO Daisy Melo e Laís Motta

FOTOS Divulgação

MANAUS

A fábrica da Samsung, em Manaus, abriu mais vagas de empregos para cobrir a expansão da linha de celulares e deve encerrar 2012 com 6 mil empregos. Na contramão da concorrente Nokia, em crise sem precedentes, a empresa pode até dobrar a produção neste ano em sua segunda maior unidade industrial do mundo, atrás apenas da sede em Seul, na Coreia. A multinacional irá ‘turbinar’ a produção do Galaxy SIII e iniciar a fabricação do Galaxy Note nos próximos meses, no Polo Industrial de Manaus (PIM).

A multinacional coreana vai investir, principalmente, na ampliação da fabricação do Galaxy S III, no PIM. “Eles já tem uma linha de produtos ‘top’ e agora querem expandir, nesse ano eles trouxeram o Galaxy S III, que foi lançado no mundo inteiro para concorrer com o Iphone, eles vão aumentar enormemente a produção do S III e estão trazendo o Note para Manaus”, informou o superintendente da Zona Franca de Manaus, Thomaz Nogueira.

A entrevista foi concedida na Câmara Municipal de Manaus (CMM), no último dia 18, quando a Samsung recebeu uma homenagem por bom desempenho industrial. Instalada na Zona Franca de Manaus desde 1995, “a em-

presa é a segunda em faturamento do polo industrial e passou a investir em desenvolvimento tecnológico com o objetivo de tornar-se uma das cinco maiores produtoras no segmento”, segundo informações do site da CMM.

Ampliação

O coordenador-geral de Acompanhamento de Projetos Industriais da Suframa, Gustavo Igrejas, confirmou que a empresa iniciará a produção do novo produto na Zona Franca de Manaus ainda neste ano. “As informações são de que, ainda este ano, nos próximos meses, a empresa deve começar a produção do Note no Polo Industrial de Manaus, onde já produz o Galaxy S III”, disse. O Galaxy Note é classificado como smartphone, que já possui Processo Produtivo Básico (PPB) aprovado.

Na última reunião do Conselho Administrativo da Suframa (CAS), a Samsung Eletrônica da Amazônia teve um projeto de diversificação aprovado com investimentos fixos de US\$ 95,5 milhões. Segundo a pauta, o valor será investido na produção de placa de circuito impresso (PCI) montada de uso em informática.

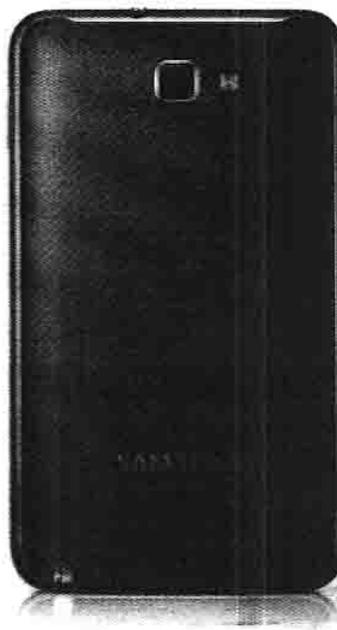
A fábrica de Manaus passa por um plano de ampliação, no bairro Armando Mendes zona leste de Manaus. No início de junho deste ano, um consultor sul-coreano morreu no local durante a vistoria da obra. Na ocasião, um enge-

nheiro da empresa, que não quis se identificar, afirmou que com a ampliação, as produções de celulares e tablets, somadas, chegariam a 30 milhões de unidades.

Por meio da assessoria de imprensa, a Samsung informou que não divulga o número de contratações. A empresa já comercializa o Galaxy Note, fabricado em outras unidades da coreana, desde dezembro do ano passado. O preço sugerido do produto é de R\$ 1.999,00. No site da empresa, o modelo é anunciado como uma “nova categoria que une benefícios de um tablet com a portabilidade de um smartphone”.

Críticas

O presidente da Samsung criticou a qualidade e o custo



Samsung amplia 2ª maior fábrica do mundo (continuação)

OS NÚMEROS

12

da mão de obra local. Segundo ele, a empresa espera contar com a ajuda da Suframa e da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) para desenvolver a capacidade necessária. "Em relação à qualidade de mão de obra, ainda é um pouco baixa. A nossa programação é que essa mão de obra precisa ser treinada, precisa entrar num programa de treinamento de especificação, de técnica, precisamos da ajuda da Suframa, do apoio da Fucapi pra que possamos construir mão de obra com tecnologia, investindo em programas", disse.

Além da análise negativa da qualidade da mão de obra de Manaus, Chun Jae Lee classificou o gasto com os empregados como "o mais alto do mundo inteiro". "O custo de mão de obra é o mais alto no mundo inteiro. De forma que até a nossa matriz se assustou um pouco também. O que é necessário é tentar ajustar esse custo de mão de obra em relação à produtividade de forma que elas possam se compensar", afirmou.

MÃO DE OBRA

Sul-coreana mantém

contratações depois cai. Até outubro cresce muito forte, mas em novembro e dezembro eles devem diminuir o quadro por essa questão da sazonalidade", disse o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira.

O presidente da Samsung, Chun Jae Lee, confirmou que já foi dado o 'start' para a produção do Galaxy Note no PIM. "Temos sim projeto pra produzir o Galaxy Note no segundo semestre, mas em quantidade não posso expressar, sempre em alta temporada, a tendência é ter contratações, não tenho como expressar o total com exatidão porque as contratações variam conforme a produtividade, ela vai crescendo e o percentual vai se ajustando", afirmou.

Em contrapartida, a finlandesa vem perdendo market share no mundo. No dia 1º de junho, a Nokia da Amazônia lançou um Plano de Demissão Voluntária, que desligaria 145 dos cerca de 2 mil funcionários. Na ocasião, a fabricante alegou que "as previsões de menor crescimento da economia brasileira, consequência das recentes turbulências econômicas na zona do euro, motivaram a empresa a fazer este ajuste na capacidade da fábrica, para garantir a competitividade no mercado brasileiro de celulares".



usa celulares e tablets no atendimento clínico

A portabilidade da telefonia móvel voltada para a assistência básica à Saúde será o destaque que a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) apresentará em São Luís (MA), entre 22 e 27 de julho, durante a 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), o maior evento científico do País.

A UEA mostrará aos participantes da SBPC como é possível facilitar o atendimento de pacientes e o trabalho clínico na atenção primária a partir de telefones celulares e tablets, mesmo nas áreas mais remotas da região amazônica.

O projeto consiste em um sistema prático que possibilita a troca de informações sobre casos clínicos em tempo real por meio da tecnologia e outros benefícios de comunicação agregados aos celulares e tablets, como o envio de fotografias, por exemplo. Em curto espaço de tempo, a inovação poderá trazer inúmeros benefícios ao ambiente da Saúde em geral.

Desenvolvido para proporcionar agilidade, praticidade e interatividade entre o médico regulador do Programa Nacional Telessaúde Redes e os profissionais do interior do Amazonas, o Ambulatório Virtual Móvel nasceu da motivação da equipe de Telessaúde da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA), da UEA. O projeto está em fase de teste há três meses.

FRASE



Hortemar Silva. Desenvolvedor

O aplicativo foi concebido para possibilitar a viabilidade sem internet"

Ao explicar que essa é a realidade do Interior do Amazonas.

Por meio dele, o médico generalista cadastrado no sistema examina pelo celular (smartphone android, iPhone, etc.) ou iPad os casos clínicos, analisa as informações (por meio do formulário sobre o diagnóstico) e as dúvidas e, em seguida, um especialista poderá ajudá-lo a esclarecer o que for necessário.

O médico e professor da ESA, Ricardo Amaral Filho, destaca a agilidade como o principal diferencial desse sistema genuinamente amazônico. "O sistema é didático, permitindo avanço tanto na resolutividade do problema quanto no campo educativo, pois os casos são compartilhados. Apenas médicos têm acesso ao aplicativo", explica.

FUCAPI



Marcelo Steinhagen
Coordenador do Centro Geral de
Serviços Tecnológicos
cgst@fucapi.br

Metais pesados: o perigo pode estar
mais perto do que você imagina

No dia-a-dia de milhões de lares brasileiros, cada vez que uma criança leva algum material à boca, toda a família, ou pelo menos quem está por perto, entra em estado de alerta. Esse ato inocente pode trazer uma série de riscos à saúde. Mas nem só as crianças são vítimas de um problema quase invisível a olho nu: os metais pesados presentes em uma série de materiais. A utilização de tintas com elevado índice de chumbo na fabricação de brinquedos, por exemplo, já foi motivo de diversos *recalls* em produtos de origem da China. Outro exemplo clássico foi o caso ocorrido em Bauru, em São Paulo, em que uma fábrica de bateria automotiva contaminou com chumbo 113 crianças, além da contaminação de animais, leite, ovos e outros produtos alimentícios.

Os metais pesados são elementos que se situam entre o cobre e o chumbo na tabela periódica, altamente reativos e bioacumuláveis. Alguns metais, em pequenas quantidades, desempenham funções importantes no corpo humano, tais como o cobre, manganês e o zinco. Porém, o acúmulo de metais como o mercúrio, chumbo e cádmio, além de não trazer nenhum benefício aos seres vivos, pode provocar graves doenças. Idosos e crianças são considerados grupos de maior risco de contaminação por metais pesados.

As principais fontes de exposição aos metais pesados são os alimentos industrializados e resíduos industriais, principalmente os oriundos do setor de eletrônicos, que podem, de forma secundária, contaminar fontes de água (aquíferos), o solo e até mesmo o ar, ocasionando potencial exposição de intoxicação da cadeia alimentar. Com o estudo da toxicologia, consta-

tu-se que cada metal pode vir a apresentar um efeito tóxico específico sobre determinado ser vivo, em que a manifestação de tais efeitos está associada à dose absorvida. A ingestão de chumbo, por exemplo, pode provocar sérios problemas ao corpo, levando a distúrbios de comportamento, dificuldade de concentração e de aprendizado e, em casos graves, alterações do sistema nervoso, da medula óssea e dos rins.

Comprometida com as necessidades do mercado, e com foco no monitoramento de requisitos legais e da qualidade, a FUCAPI montou uma estrutura de laboratórios acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), reconhecida pela excelência na prestação de serviços especializados para a realização de análise de metais pesados em brinquedos e artigos escolares.

Algumas demandas do mercado já resultaram na implantação de serviços como segurança em isqueiros, controle da qualidade do gás carbônico, ensaios em eficiência energética para televisores, avaliação do rendimento de cartuchos de impressão (laser e jato de tinta), avaliação de agentes químicos em saúde ocupacional, ensaios em efluentes domésticos/ industriais, águas superficiais e subterâneas (avaliação da potabilidade), ensaios climáticos, calibração de vidrarias.

Além disso, a Fundação possui técnicos e pesquisadores com expertise para realizar análises em outros materiais, como solo, água, alimentos, polímeros e componentes eletrônicos. Uma estrutura capaz de atender as demandas da indústria e do poder público para serviços de calibração, ensaios e laudos.